



José Gabriel Ávila

AS FESTAS DA PONTA

OPINIÃO//PÁG. 8



Hernâni Bettencourt

SILÊNCIO, MEDO E MAIS UMA COMISSÃO

OPINIÃO//PÁG. 13

CESA quer apoio à natalidade em todas as ilhas

REGIONAL//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sábado, 9 de Setembro de 2023 | Ano 154 | N.º 43.175

Diário dos Açores



O quotidiano mais antigo dos Açores

Estamos no Top 3 da Europa

17% DOS EMPREGADOS NOS AÇORES SÃO PRECÁRIOS

REGIONAL//PÁG. 2



Escrevem nesta edição



Eduardo Bettencourt Pinto



Alexandra Manes



Daniel Bastos

AGRICULTORES QUEREM REFORÇO DE 7 MILHÕES NO ORÇAMENTO

REGIONAL//PÁG. 4

CHEGA E IL QUEREM VER AS SUAS PROPOSTAS APROVADAS

REGIONAL//PÁG. 4

PAN ESTÁ CONTRA ABATE DA ROLA-TURCA

REGIONAL//PÁG. 5

15%
DESCONTO EM CARTÃO

EM TODA A LOJA
Até 10 de setembro

CONTINENTE

CAMPANHA ACUMULATIVA, COM PROMOÇÕES EM VENDA, EXCETO PARA OUTROS CARRINHOS DE SUPERMERCADO EM CARRÃO CONTINENTE. VALOR MÍNIMO COMPRA À ESCALHA. COM UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE DESCONTO.



“Queremos turismo todo o ano em todas as ilhas”

REGIONAL//PÁG. 3

abOURO
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA*
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

*ATE AO LIMITE LEGAL

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENDE O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS N-52 PONTA DELGADA

ERA IMOBILIÁRIA

<p>GARANTIA ERA</p> <p>MOSTEIROIS - PDL 1 WC 1 - M2 45 M2 145 MORADIA / REF. 093230375 €220.000</p>	<p>GARANTIA ERA</p> <p>PONTA GARÇA - VFC 4 WC 1 - M2 180 M2 599 MORADIA / REF. 093230416 €210.000</p>	<p>GARANTIA ERA</p> <p>CALHETAS - RBG M2 3900 TERRENO / REF. 093230382 €80.000</p>	<p>GARANTIA ERA</p> <p>SANTA CLARA - PDL 3 WC 2 - M2 120 M2 127 MORADIA / REF. 093230213 SOB CONSULTA</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, S.M.I., Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Estamos no TOP 3 da Europa

17% dos empregados nos Açores são precários

Os trabalhadores precários nos Açores dos contratos da população empregada por conta de outrem, rondavam os 17% no 2.º trimestre deste ano, segundo dados do SREA consultados pelo nosso jornal.

Trata-se de um valor semelhante ao nacional (17,3%), colocando o nosso país (e os Açores) no top 3 dos países europeus com a mais alta precariedade no emprego.

Há dez anos o valor da precariedade nos Açores era de 18%, pelo que o decréscimo é praticamente residual.

Portugal volta, assim, a ultrapassar a Itália e a Polónia no ranking europeu da precariedade e assume um lugar no pódio dos países com mais contratos a termo.

De acordo com os dados mais recentes do Eurostat, citados pelo Negócios, quando a média da União Europeia (UE) era de 13,2% de precários no total do emprego, nos primeiros três meses deste ano, Portugal colocava-se bem acima desse valor, com 17,2%.

Espanha e Países Baixos á nossa frente

À frente dos portugueses, só mesmo os espanhóis - ainda assim, com a diferença de apenas uma décima - e os "campeões da precariedade", os Países Baixos, onde um contrato precário pode ser renovado três vezes durante três anos e, com um intervalo de seis meses, é possível até fazer um novo contrato por termo limitado.

Em Portugal, o peso dos contratos a termo vinha a descer - atingido um mínimo de 16,1% no início de 2022 -, mas a tendência inverteu-se e o número de precários voltou a subir para o patamar dos 17%, parecendo até ter continuado a crescer, ao longo do ano.

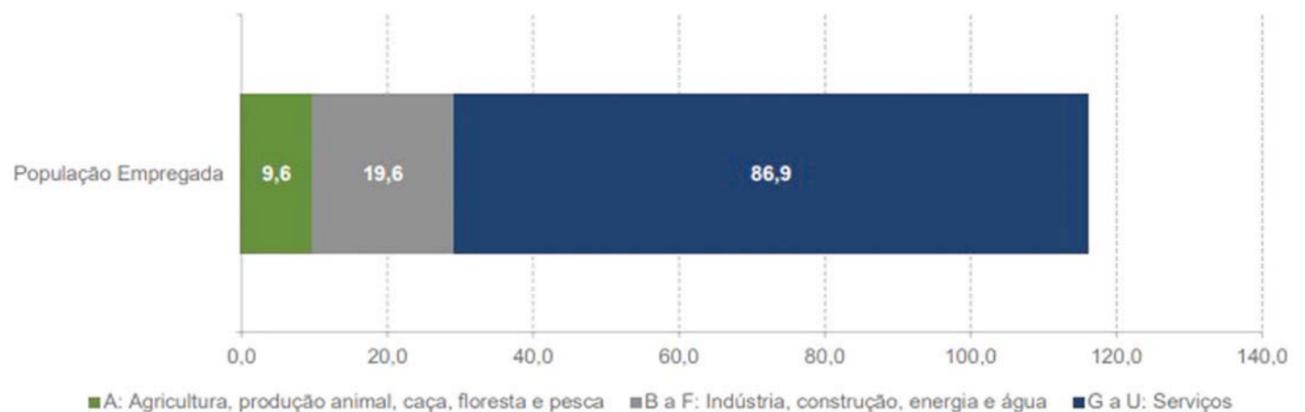
Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), apontados pelo Negócios, revelam que, entre Abril e Junho, o peso dos contratos a termo subiu mesmo para 17,8%. São 756 mil situações de precariedade registadas.

Os dados divulgados não têm ainda em conta a entrada em vigor da Agenda do Trabalho Digno, que trouxe mais limites às renovações dos contratos temporários.

Já em Julho, a Autoridade para as Condições do Trabalho notificou 80 mil empresas para converterem 350 mil contratos precários em vínculos permanentes. A mudança tem de ocorrer até dia 10 deste mês.

O dirigente da Associação de Combate à Precariedade - Precários Inflexíveis, Daniel Carapau, alerta, em declarações à TSF, que a precariedade continua a ser a moeda de troca para

Figura 1 – População empregada por setor de atividade nos Açores (milhares de pessoas).



níveis de desemprego baixos.

"No espaço do último ano, 80% dos novos contratos de trabalho eram contratos precários. Isso demonstra que no nosso país continua a haver um recurso exagerado a contratação a termo, que devia ser regulada muito mais fortemente e que não pode ser a base para manter o desemprego em níveis baixos", defende, afirmando que "tem de haver muita mais contratação permanente".

"Ainda existem tantas formas de precariedade que não estão aqui contabilizadas: os falsos recibos verdes, o trabalho não declarado", lamenta.

Agenda do Trabalho Digno não está a ter resultados

Daniel Carapau considera ainda que, pelo menos para já, a entrada em vigor da Agenda do Trabalho Digno não está a trazer resultados.

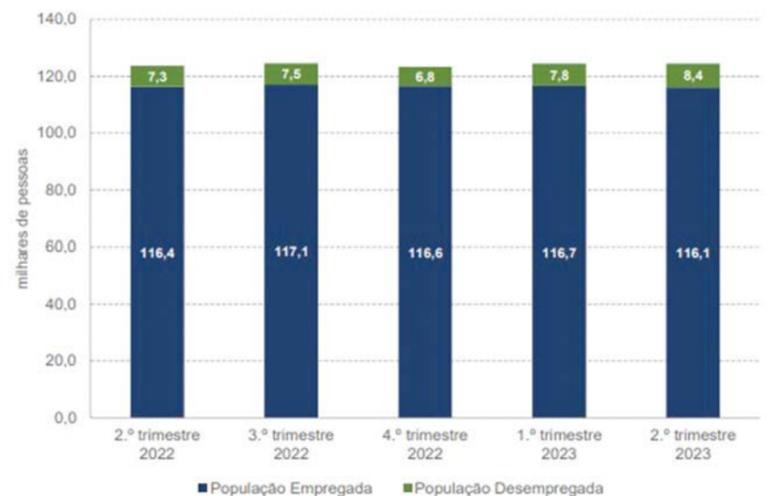
"Os dados não mostram que [a redução da precariedade] esteja a acontecer e quem sofre, normalmente, são os mais jovens. Existe uma inspeção da autoridade de trabalho que notificou milhares de empresas, mas temos de aguardar para ver se realmente isso terá efeitos práticos ou não", sublinha.

26 mil com ensino superior nos Açores

Nos Açores, os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2023 indicam que, da população dos 16 aos 89 anos, 28,6 milhares completaram o ensino superior, 44,1 milhares completaram o ensino secundário e pós-secundário, e 130,4 milhares possuem o nível de escolaridade completo até ao ensino básico (3.º ciclo).

A população activa, estimada em 124,4 milhares de pessoas, aumentou 0,6% em termos homólogos e diminuiu 0,1% relativamente ao trimestre

Figura 2 – População empregada e desempregada nos Açores (milhares de pessoas).



anterior.

Neste trimestre a taxa de actividade foi de 61,3%, a que corresponde uma variação homóloga positiva de 0,1 pontos percentuais (p.p.), e uma variação negativa face ao trimestre anterior de 0,1 p.p.

A taxa de actividade para o nível de escolaridade completo foi de: 86,5% para o ensino superior, 80,8% para o ensino secundário e pós-secundário e de 49,2% até ao ensino básico (3.º ciclo).

10 mil empregados na restauração, alojamento e similares

A população empregada foi estimada em 116,1 milhares de pessoas e diminuiu 0,5% em relação ao trimestre anterior e 0,3% face ao trimestre homólogo.

A correspondente taxa de emprego situou-se em 57,2%, menos 0,4 p.p. face ao trimestre homólogo e menos 0,3 p.p. relativamente ao 1.º trimestre de 2023.

A taxa de emprego para escolaridade completa varia consoante os

níveis: 84,2% para o nível superior, 75,2% para o nível secundário e pós-secundário e 45,1% até ao nível básico (3.º ciclo). Os dados sobre a população empregada apurada para a Região Autónoma dos Açores por sector de actividade revelam: 9,6 milhares de pessoas no sector primário, 19,6 milhares de pessoas no sector secundário e 86,9 milhares de pessoas no sector terciário.

O alojamento, restauração e similares possui 10,2 milhares de pessoas empregadas. A construção representa 53,1% dos empregados no sector secundário.

Nos Açores, os contratos a tempo completo para trabalhadores por conta de outrem, com 95,1 milhares de pessoas empregadas, representam 94,3% dos contratos por conta de outrem da população empregada. Os contratos sem termo representam 83,0% dos contratos da população empregada por conta de outrem.

A população desempregada foi estimada em 8,4 milhares de pessoas, aumentando 15,1% face ao trimestre homólogo e 7,7% relativamente ao trimestre anterior.

Berta Cabral afirma que Governo quer “mitigar a sazonalidade” e ter “turismo em todas as ilhas”

O Governo Regional dos Açores quer “mitigar a sazonalidade” e ter “turismo todo o ano em todas as ilhas”, como está previsto no Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo até 2030.

“O principal [desafio para a região], no nosso ponto de vista, é aquilo que eu considero ter turismo todo o ano em todas as ilhas”, disse ontem a Secretária do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas dos Açores.

Berta Cabral falava na sede daquele departamento governamental, em Ponta Delgada, onde presidiu a uma reunião do Conselho Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores.

Segundo a governante, o executivo açoriano pretende “mitigar a sazonalidade” para que possa existir “um turismo muito mais regular e bem distribuído ao longo de todo o ano, em todas as ilhas”.

“Essa distribuição dentro de cada ilha e a distribuição pelas nove ilhas é a grande chave para não termos turismo de massas. Não é isso que nós desejamos. Nós desejamos turismo de qualidade, turismo que deixe cá mais-valia, um turismo educado para a sustentabilidade”, declarou.

Berta Cabral lembrou que os Açores



são “líderes mundiais no desenvolvimento sustentável”, com reconhecimento pela EarthCheck, o que é motivo de satisfação e congratulação.

No discurso proferido na abertura da reunião anual do Conselho Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, a social-democrata reafirmou que o Governo Regional “encara o desenvolvimento sustentável e, em particular, a sustentabilidade do turismo como um tema de vital importância para o futuro da Região”.

“Contar convosco na defesa e na reflexão sobre esta causa é, por isso, um motivo de particular satisfação, demonstrando que é possível mobilizar entidades públicas, privadas e associativas para uma actuação conjunta em prol de objectivos estruturais”, disse, dirigindo-se aos elementos que integram aquele órgão.

Berta Cabral salientou que uma das atribuições do Conselho Consultivo é o acompanhamento e o envolvimento no processo de certificação dos Açores

como Destino Turístico Sustentável e realçou que o objectivo é “atingir o Nível de Ouro em 2024”.

“Actualmente, estamos certificados com Nível III Prata e almejamos conquistar o Nível IV ainda este ano, após o respectivo processo de auditoria pela entidade certificadora EarthCheck, previsto para Outubro”, disse.

E prosseguiu: “Conseguir esse objectivo será o reconhecimento formal do compromisso convicto, empenhado e diariamente implementado pela Região Autónoma dos Açores na defesa intransigente do equilíbrio perene das nossas dimensões económicas, sociais, ambientais e culturais.”

A secretaria regional é subscritora da “Cartilha de Sustentabilidade dos Açores”, que, entre outros aspectos, define a criação de soluções alternativas para a visita a locais de elevado interesse turístico.

Berta Cabral lembrou, a propósito, a recente implementação do “shuttle” de acesso à área de visita do Vulcão do Fogo, “uma medida pioneira nos Açores, que se poderá estender a outros locais e que permitirá uma visita mais sustentável a uma das jóias da coroa do turismo regional, reduzindo a pressão sobre as estradas e minimizando a pegada de carbono”.

Gualter Furtado defende apoio à natalidade em todas as ilhas

O Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) defendeu ontem que o Plano e Orçamento para 2024 devem conter as medidas do acordo de parceria, como o alargamento do apoio à natalidade “Nascer Mais” a todas as ilhas.

“Enquanto Presidente do CESA transmiti que, para nós, seria muito importante que esses dois instrumentos, o Plano e o Orçamento para 2024, tivessem contidas as medidas aprovadas no acordo de parceria e dessem expressão financeira aos compromissos que foram assumidos”, afirmou o líder do CESA, Gualter Furtado.

O economista falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, após uma reunião com o líder do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento para 2024.

“É importante que nesse Plano fique já referido o apoio à natalidade a todas as ilhas dos Açores”, exemplificou.

Na Quarta-feira, o Governo dos Açores e parceiros sociais (Câmara do Comércio, Federação Agrícola e UGT) assinaram um acordo de parceria 2023-28, onde se comprometem a promover uma taxa de crescimento anual

do PIB de 2,5% a 3%.

O acordo também prevê o alargamento a toda a Região do programa “Nascer Mais”, que atribui 1.500 euros por bebé para uso em produtos farmacêuticos e que vigora em 12 dos 19 concelhos da região (que apresentaram uma quebra populacional acima dos 5% negativos entre 2011 e 2021).

Em 30 de Junho passado, o Vice-presidente do Governo dos Açores, Artur Lima, considerou “premature” e “irresponsável” exigir alterações ao programa “Nascer Mais”.

Ontem, Gualter Furtado defendeu ainda a necessidade de o Plano para 2024 assegurar a “formação agrícola”, a “melhoria nas infraestruturas agrícolas” e a criação de “condições favoráveis à exportação” dos produtos agroindustriais.

O líder do CESA também considerou que os documentos previsionais para 2024 devem atender às “situações estruturais” da Região, reivindicando um “combate sem tréguas à pobreza”, à toxicod dependência, ao despovoamento e ao abandono escolar.

O representante dos parceiros sociais alertou ainda que é fundamental que, no próximo ano, decorra uma execução “bem expressiva” dos fundos comunitários.



“Entendemos que o ano 2024 deve ser um ano muito forte e muito expressivo no aproveitamento dos fundos comunitários. Refiro-me ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao Programa Operacional 2030”, destacou.

Por sua vez, após a reunião com o líder do Executivo açoriano, a União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA) e a União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA) pediram medidas para mitigar para o aumento da tarifa da electricidade.

Os representantes das duas uniões também consideraram que o sector so-

cial devia ter participado na elaboração do acordo de parceria e realçaram a importância da estabilidade política na região.

O Presidente do Governo dos Açores começou na Quinta-feira a ronda de auscultação dos partidos e parceiros sociais a propósito do Plano e Orçamento da Região 2024, o quarto da legislatura, que vai ser discutido em novembro na Assembleia Regional.

O Orçamento para 2024 vai ser o primeiro a ser votado após a IL e o deputado independente terem denunciado os acordos escritos que sustentavam o Governo Regional.

Chega e IL querem ver as suas propostas aprovadas no Plano e Orçamento

O líder do Chega/Açores disse que vai votar o Plano e Orçamento da Região para 2024 em “coerência” com aquilo que defende e o que for “melhor para os açorianos”.

“No dia, havemos de fazer a votação em coerência com aquilo que nós defendemos, com aquilo que nós achamos que é o mais justo para o povo açoriano. É bom que se perceba uma coisa. O que está em causa, não é o Chega, não é o Governo, é o povo açoriano”, disse José Pacheco.

O líder açoriano do Chega falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, após uma reunião com o líder do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento para 2024.

“Na Assembleia Regional eu sempre dei este sinal. Eu aprovei do Bloco, do PAN, do PS, propostas, porque achava que eram justas ou que podiam melhorar a vida dos açorianos. E, no último Orçamento, eu disse isto. Eu vou votar o que for o melhor para os açorianos”, declarou.

E prosseguiu: “Se nós chegarmos à conclusão que o próximo orçamento, ou que este Governo, já não serve os açorianos, assim faremos. [É] tão simples quanto isso”.

José Pacheco também lembrou que, “se houve partido que garantiu estabilidade nos Açores, foi o Chega”.

“Fomos nós que garantimos três orçamentos. Fomos nós, às vezes, até



contrariados, que votámos, até contra aquilo que as pessoas nos diziam na rua, porque nós achámos que era importante haver estabilidade”, especificou.

Acrescentou que o Chega “é um partido livre, que pensa as coisas e que toma decisões a pensar nos açorianos e não a pensar no lugar da Assembleia, na cadeira dourada, nos lugares de gabinetes”.

Sobre o sentido de voto do Plano e Orçamento para 2024, deixou claro que o partido só decidirá depois de analisar o documento.

“É preciso também fazer um balanço das muitas propostas que no ano passado trouxemos, que foram negociadas com o Governo. Temos que ver caso a caso as que foram cumpridas e as que não foram. Temos que fazer este balanço. Tenho que reunir com a minha equipa regional, tenho que conversar com os meus colegas”, rematou.

José Pacheco manifestou ainda pre-



ocupações com habitação, a factura energética, os preços dos combustíveis e a questão das creches, e referiu que existem outras situações que o partido também “gostaria de ver resolvidas”.

IL quer abaixamento de impostos

A IL/Açores disse esperar que no Plano e Orçamento da Região para 2024 haja “abaixamento de impostos”, uma vez que o partido pretende contribuir para “mudar a vida dos açorianos para melhor”.

“Temos essas duas grandes preocupações, que têm a ver com o abaixamento dos impostos (...) e a preocupação de não ser constituída dívida para o futuro, para as gerações que vêm a seguir”, afirmou o líder da IL/Açores.

Nuno Barata falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, após uma reunião com o líder do Governo dos Açores (PSD/CDS-

PP/PPM), no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento para 2024.

“A IL está e veio para os Açores em 2020 com uma perspectiva de mudar a vida dos açorianos para melhor. Eu disse durante a campanha eleitoral de 2020 que, se chegasse ao fim da legislatura e existissem menos pobres nos Açores, por poucos que fossem, já ficava satisfeito e este continua a ser um dos nossos desideratos”, acrescentou.

O responsável referiu que a IL irá aguardar pelos documentos e pelas “orientações a médio prazo” para decidir o sentido de voto, que será tomado pelos seus órgãos.

“A IL aprovou os últimos três orçamentos, mas a IL ainda está para ver propostas do primeiro Orçamento, do Orçamento de 2021, serem cumpridas. E, portanto, a IL vai acreditar, a partir de agora, naqueles que façam promessas sérias, porque a IL não prometeu nada aos açorianos que não tenha cumprido”, declarou Nuno Barata.

O líder açoriano da IL/Açores também referiu que “a responsabilidade do estado em que a economia dos Açores está e da pobreza nos Açores é dos socialistas” que estiveram no Governo durante 24 anos, acrescentando que “mas também é dessa maioria de coligação que nos últimos três [anos] não soube sequer aproveitar as boas propostas que os partidos mais pequenos fizeram”.

Agricultores querem reforço de 7 milhões de euros no Plano e Orçamento Regional

A Federação Agrícola dos Açores (FAA) reivindicou um reforço de cerca de sete milhões de euros para a Agricultura no Plano e Orçamento da região para 2024, devido ao aumento da inflação e dos custos de produção.

“A perspectiva que nós temos é que haja um reforço de verbas entre 5% a 10% no próximo Plano. É isto que nós temos como objectivo”, avançou Jorge Rita, defendendo um reforço de cerca de sete milhões de euros para 2024 em comparação com o Plano e Orçamento deste ano, que dedicou 57 milhões de euros à agricultura.

O líder dos agricultores açorianos falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, após uma reunião com o líder do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento para 2024.

Jorge Rita alertou para a “inflação muito alta”, a “subida galopante das taxas de juro” e o “aumento dos custos de produção”, que está a afectar o sector agrícola regional.

Segundo disse, a “expectativa” dos agricultores é que os apoios regionais “ajudem a potenciar as ajudas da União Europeia” previstas para 2024.

“É nesse princípio que um aumento de 5% a 10%, que pode não ser suficiente para todas as necessidades dos agricultores, mas dá-nos, claramente, algum conforto para que os agricultores continuem a receber de forma atempada as ajudas pagas pelo Governo Regional e as da União Europeia”, vincou.

Mais importante é execução

O Presidente da FAA defendeu, contudo, que “mais do que os montantes anunciados, o mais importante é a execução”, elogiando os níveis de execução do Orçamento deste ano até ao momento.

“Neste momento, estamos a falar de uma execução boa, que está na ordem dos 51% no primeiro semestre em relação à Agricultura”, assinalou.

E acrescentou: “O que é importante para nós é aquilo que fica alocado

para o sector agrícola, que tem demonstrado ao longo dos anos que é aquele que tem sempre as melhores execuções”.

Freguesias vão ter mais dinheiro

O Orçamento dos Açores para 2024 vai contemplar um “aumento significativo” das verbas para as freguesias, revelou o Presidente da Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (Anafre), realçando que o valor ainda não está quantificado.

“Efectivamente, o próximo ano trará muitas mais verbas para as freguesias no âmbito do novo acordo de cooperação técnico-financeira a realizar entre as freguesias e as associações de freguesias”, avançou Manuel António Soares.

“Ainda não está quantificado, mas vai ser um aumento significativo”, afirmou, quando questionado sobre o valor das verbas em causa.

Em Junho, o Conselho do Governo dos Açores aprovou uma nova

proposta para o regime jurídico de cooperação técnica e financeira com as freguesias.

Manuel António Soares elogiou o novo acordo de cooperação entre o Executivo regional e as freguesias por ir ao encontro das especificidades das autarquias.

“É um acordo que vai trazer equidade e transparência para todas as freguesias, respeitando as suas diferenças enquanto freguesias, seja na sua dimensão, seja nas suas problemáticas”, destacou.

O também Presidente da Junta de Freguesia do Livramento, em Ponta Delgada, adiantou que vai existir um “alargamento de áreas de intervenção” das freguesias, na acção social, na saúde e no desporto, com a alocação dos “respetivos meios financeiros”. “Na negociação que tivemos com o Governo Regional foram acatadas quase todas as sugestões dadas pela Anafre”, afirmou, dando como exemplo os apoios para aquisição de viaturas, que vai passar a contemplar a compra de veículos de sete a nove lugares.

PS queixa-se do clima de “medo, de pressão e de perseguição” no Corvo

O deputado socialista Lubélio Mendonça denunciou que “um dos maiores problemas que existe actualmente na ilha do Corvo é o clima instalado de medo, de pressão e de perseguição”, que “não deixa as pessoas exprimirem-se à sua vontade”, alertando também para o problema da falta de habitação.

O deputado do PS, eleito pela ilha do Corvo, falava no âmbito das jornadas parlamentares que o PS tem promovido naquela ilha, ao longo desta semana.

Lubélio Mendonça denunciou as dificuldades com a “falta de habitação na ilha do Corvo, quer para os Corvinos, quer para quem se desloca para trabalhar na ilha do Corvo”, que “encontra imensas dificuldades para encontrar uma habitação, para estar cá e para desenvolver o seu trabalho”.

“Na área da Habitação, o Governo Regional, ao invés de ajudar, o que fez

foi inflacionar o preço dos imóveis e dos terrenos, dificultando muito a fixação dos jovens casais que querem começar a sua vida, o que seria particularmente importante para a ilha do Corvo”, lamentou o socialista.

Ainda na área da habitação, Lubélio Mendonça recordou a “recuperação de imóveis na zona antiga da vila”, um projecto que “vinha sendo feito nos últimos anos em cooperação com a Câmara Municipal de Vila do Corvo, e que infelizmente desapareceu”.

Lubélio Mendonça recordou o “enorme atraso na obra do quartel dos bombeiros e da nova aerogare da ilha do Corvo”, infraestruturas “fundamentais e que estão a fazer imensa falta”.

“A falta destes investimentos dificulta muito o acesso que quem nos visita e também a acessibilidade dos próprios corvinos, que não podem ser considerado açorianos de segun-



da categoria”, frisou.

Ao nível dos transportes, Lubélio Mendonça realçou que a lancha Ariel, a embarcação que faz as ligações marítimas entre as ilhas do Corvo e das Flores “reduziu o seu horário neste mês de Setembro, o que dificulta muito a mobilidade dos corvinos e de quem nos visita”.

O parlamentar socialista lamentou que, após três anos de governação deste Governo Regional de direita (PSD-CDS/PP-PPM, com apoio da IL e do Chega), os seus protagonistas políticos “estejam mais preocupados em fazer nomeações e em condicionar a opinião dos cidadãos, em vez de contribuir para a resolução dos problemas dos corvinos”.

“O Grupo Parlamentar do PS/Açores continuará a realizar todos os esforços para dar continuidade ao seu trabalho a nível parlamentar, de forma a contribuir para a resolução desses problemas e para melhoria da vida dos corvinos e dos açorianos em geral. Algumas destas questões foram engavetadas nos últimos 3 anos de Governo, como a aerogare, o quartel Bombeiros e a recuperação dos imóveis no centro da vila. É isso que nos move, nada mais”, finalizou o deputado do PS eleito pela ilha do Corvo, Lubélio Mendonça.

Paulo Estêvão responde que PS refugia-se “no insulto e na mentira”



O deputado e líder do PPM Paulo Estêvão, afirmou ontem que “é absolutamente falso que exista qualquer espécie de condicionamento político por parte do Governo Regional dos Açores na ilha do Corvo”.

Segundo o parlamentar eleito pelo Corvo, “o que existe é a preocupação em dotar a ilha de serviços e de respostas que foram negligenciadas pelos governos e poder autárquico socialista ao longo de anos. E isso sim, corresponde à verdade”.

“O Grupo Parlamentar do PS criticou o estado em que se encontram os transportes na ilha. Mas nesta área, como em tantas outras, as melhorias são evidentes e estão amplamente documentadas. A ilha do Corvo chegou a estar 50 dias consecutivos sem trans-

porte marítimo de mercadorias e à beira do colapso em termos de stocks de combustível”, acusa Paulo Estêvão.

O deputado do PPM, reagindo às Jornadas Parlamentares do PS naquela ilha, fez uma descrição pormenorizada das iniciativas já concretizadas pelo governo actual naquela ilha, em contra posição com o Governo do PS, nomeadamente a embarcação de mercadorias que abastece regularmente a ilha, as ligações aéreas diárias, obras no aeródromo e quartel de bombeiros, habitação, saúde, educação e pescas, áreas em que o deputado diz haver muito mais progresso.

“O Grupo Parlamentar do PS não apresentou, nos últimos três anos, uma única proposta na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos

Açores especificamente direccionada para a ilha do Corvo. Nenhuma! Nenhum Projeto de Resolução. Nenhum Projeto de Decreto Legislativo Regional. Nada!”, acusa.

“Aliás, as jornadas parlamentares do PS na ilha do Corvo, que decorreram, de forma inopinada e absolutamente inadequada, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Corvo, que é um município governado pelo PS, não se traduziram na apresentação de qualquer proposta. Sem ideias, sem projeto, com um histórico de abandono do Corvo a muitos níveis e com uma gestão autárquica ruínosa na ilha, o Grupo Parlamentar do PS refugiou-se no insulto e na mentira”, conclui o deputado Paulo Estêvão na conferência de imprensa.

PAN contra abate da rola-turca

O PAN/Açores manifestou o seu “veemente” repúdio sobre a decisão do Governo Regional de autorizar a caça à rola-turca, que beneficia do estatuto de protecção legal no contexto europeu, para fazer face a danos agrícolas.

Numa nota de imprensa, em que refere que esta espécie é abrangida na União Europeia pela Diretiva Aves (Diretiva 2009/147/CE), o PAN/Açores afirma que “não apoia o abate como método de controlo da população de qualquer espécie animal, principalmente a protegida por lei e,

sobretudo, depois das reservas publicamente manifestadas pela SPEA - Sociedade Portuguesa para os Estudos das Aves acerca da decisão do Governo Regional”.

PAN diz que há alternativas

A 14 de Agosto, o Executivo disse esperar ter operacional até ao final do mês um plano de combate às pragas, alertando para um excesso de população de aves protegidas que estão a causar prejuízos aos agricultores.

“Nós não somos contra as aves pro-

tegidas. Queremos é que exista uma população em equilíbrio com aquilo que é a vivência económica de âmbito agrícola. Neste momento, há um excesso dessas aves protegidas. Estou a falar do melro-preto, do pombo-torcaz e da rola-turca”, afirmou o Secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

De acordo com o PAN, “existem alternativas éticas e sustentáveis para lidar com os prejuízos que a agricultura enfrenta, devendo respeitar-se, sempre, o equilíbrio natural dos ecossistemas e a legislação ambiental

em vigor”.

Queixas dos agricultores

O partido pretende que o Executivo do arquipélago (PSD/CDS-PP/PPM) reverta imediatamente a decisão e adopte medidas para uma efectiva conservação da rola-turca e de outras espécies ameaçadas. Os produtores de vinha dos Açores têm vindo a dar conta de prejuízos na vindima devido à presença de aves que atacam as culturas, com danos económicos em particular na ilha do Pico.

Chega quer “evitar tragédias” e pede fiscalização constante às ribeiras, linhas de água e sumidouros

Com a aproximação do Inverno, e consequentes chuvas, o Chega quer saber qual a resposta que está a ser preparada pelo Governo Regional ao nível da limpeza de ribeiras, linhas de água e de sumidouros para evitar catástrofes que têm acontecido todos os anos na Região.

Num requerimento ontem enviado à Assembleia Legislativa Regional, o deputado José Pacheco lembra que as “recentes chuvadas que ocorreram na ilha de São Miguel, e que provocaram avultados danos na costa norte de Ponta Delgada, vieram demonstrar, uma vez mais, a urgência em manter-se limpas as ribeiras, linhas de água e sumidouros da Região, sob pena de colocar em risco as populações”.

Alertando para a “inexistente fiscalização do Estado”, bem como para “más práticas por parte de alguns proprietários”, o parlamentar quer saber se está assegurada a limpeza das ribeiras e sumidouros em todo o arquipélago e se existe algum plano de execução para manter sempre limpas as ribeiras e sumidouros para se evitarem novas catástrofes.

No documento agora enviado, José Pacheco questiona também o facto de se continuarem a verificar ribeiras “totalmente obstruídas com troncos e muita erva”, demonstrando a falta de limpeza e até de fiscalização nos cursos de água, onde também é depositado lixo. A este nível a fiscalização torna-se essencial, questionando o



Chega se existe algum plano de fiscalização em execução, em que moldes está a ser feito e por quem.

“Estão a ser aplicadas coimas a quem deita detritos nas ribeiras e não cuida, de forma responsável, as linhas de água, obstruindo o seu curso

natural”, questiona também o Chega no documento.

No seguimento do que já foi proposto pelo Chega para as estradas regionais – e aprovado na Assembleia Legislativa Regional por maioria – José Pacheco questiona se o Executivo

pensa recorrer ao serviço de empresas privadas para realizar a limpeza de ribeiras, linhas de água e sumidouros sempre que houver necessidade.

Além do requerimento, o Chega vai também apresentar uma iniciativa legislativa exigindo ao Governo Regional uma contínua limpeza de ribeiras, linhas de água e sumidouros, bem como a consequente fiscalização para averiguar o estado de limpeza dos cursos de água e sumidouros que possam estar entupidos “e que dificultam o escoamento de água em caso de intempérie”.

“O Chega já denunciou esta situação por várias vezes. O Chega já visitou vários locais em diversas ilhas onde se constata não só os sumidouros entupidos, mas também linhas de água que foram desviadas. Já são muitos alertas que temos vindo a fazer e que não têm tido consequência”, referiu José Pacheco.

Para o parlamentar, é fundamental que haja uma constante fiscalização e vistoria aos cursos de água “porque daqui a dias começam as chuvas e vamos ter, novamente, problemas em todas as ilhas porque a água segue o seu caminho. Se uma ribeira estiver obstruída, a água vai levar tudo à frente. Se um sumidouro estiver entupido, a água vai entrar pelas freguesias dentro. Se uma linha de água tiver sido desviada, a água vai encontrar caminho. Disso podem ter a certeza”, concluiu.

Crianças do CATL das Furnas vencem “Esculpir na Areia”



O Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL) das Furnas foi o vencedor do concurso “Esculpir na Areia 2023”, com a escultura de um pássaro.

Organizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Povoação (CPCJP) e pela Câmara Mu-

nicipal da Povoação em colaboração com a Junta de Freguesia da Ribeira Quente, o concurso “Esculpir na Areia” aconteceu na praia do Fogo da Ribeira Quente e contou com a participação de 50 crianças do município povoacense.

O 2º lugar foi para o CATL da

Lomba do Botão, que abordou a poluição no nosso planeta. O 3º e último lugar foi para Centro de Apoio à Infância da Povoação, que optou por apresentar um polvo como sua criação.

Para este concurso estiveram inscritas 50 crianças, divididas por 10 grupos, onde participaram os CATL da Ribeira Quente, das Furnas, da Lomba do Botão, de Água Retorta e do CAIP. Os 3 melhores trabalhos foram premiados enquanto que todos os participantes receberam um certificado de participação e os Centro de Actividades de Tempos Livres ganharam um brinde.

Os trabalhos a concurso foram avaliados por um júri composto por três elementos, a representar a CPCJP, a Câmara Municipal da Povoação e a Junta de Freguesia da Ribeira Quente.

O concurso “Esculpir na Areia” teve como objectivos promover o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, através da participação deste tipo de actividades recreativas; criar momentos de boa disposição e convívio e estimular a criatividade nas crianças.



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS PUBLICIDADE 296 709 889

www.houseclose.pt



HOUSE CLOSE
IMOBILIÁRIA
Licença AMI: 12017

VILA DE NORDESTE, NORDESTE REF° C00325



PREÇO: 199.500€

Moradia T2.
Área Terreno: 3956 m²

RABO DE PEIXE, R. GRANDE REF° C00308



PREÇO: 1.125.000€

Vivenda T4, licenciada como AL
Área Terreno: 7.220 m²

CONCEIÇÃO, R. GRANDE REF° C00312



PREÇO: 1.290.000€

Moradia T5.
Área Bruta: 868 m²

PORTO FORMOSO, R. GRANDE REF° C00314



PREÇO: 249.500€

Apartamento T2 Duplex.
Área Útil: 69 m²

FAJÁ DE BAIXO, PONTA DELGADA REF° C00323



PREÇO: 169.000€

Apartamento T2.
Área Bruta: 92 m²

925 058 235
CAMPO DE SÃO FRANCISCO, 12-13, R/C DTO.
9500-153 PONTA DELGADA
SÃO MIGUEL, AÇORES



ERA
IMOBILIÁRIA

**BAIXA DE PREÇO
GARANTIA ERA**



FAJÁ DE CIMA - PDL
5 WC 4 - 112 451.88 1113
MORADIA / REF. 093230722 €430.000



MATRIZ - RBG
27 97
MORADIA / REF. 093220045 €55.000

GARANTIA ERA



SÃO PEDRO - PDL
3 WC 2 146 255
MORADIA / REF. 093230286 €220.000

**BAIXA DE PREÇO
GARANTIA ERA**



PICO DA PEDRA - RBG
3 WC 3 2 283 553
MORADIA / REF. 093220478 €465.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasadacidade@era.pt | era.pt/portasadacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, SML Lda, AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.



UNU
DOMUS



UNU.I.1243.18624
Casa geminada V1, Fajá de Baixo - 95m²
VENDA: 170.000€



UNU.I.1241.18624
Ruína, Relva - 96m²
VENDA: 100.000€



UNU.I.1237.18624
Moradia V3, Capelas - 218m²
VENDA: 410.000€



UNU.I.1242.18624
Moradia V2+1, São Vicente Ferreira - 181m²
VENDA: 307.000€



UNU.I.1239.18624
Moradia isolada, Pico da Pedra - 510m²
VENDA: 749.000€

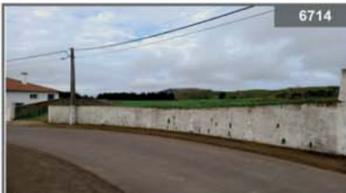
R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT



habimax
imobiliária - real estate



2734
Povoação. Moradia T3 para recuperar.
35 900€



6714
Maia. Lote com 1920 m² p/ construção de moradia
54 000€



6838
Terreno com 1160 m².
Capelas
79 900€



6832
Moradia e Garagem com excelente vista sobre o ilhéu.
280 000€



6816
Moradia T3 com Amplo Quintal.
Furnas
220 000€



2815
Loja com 308 m² localizada em São Pedro.
428 100€



6725
Ponta Garça. Terreno rustico c/ 9.780,00 m² p/ construção
77.000,00€



1174
Rabo de Peixe. Lote com c/2.110 m²
135 000€



Moradia T5 com espaço comercial e entrada lateral para estacionamento e excelente vista mar em Ponta Garça
141 000€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro n°8 pdelgada@habimax.pt
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

SANTANA RESIDENCE
RIBEIRA GRANDE

RIBERPREDIO, LDA.

912 576 586

T1 A T4
COM ESTACIONAMENTO E ARRUMOS




DYRUP

Aproveite as nossas campanhas mensais

Descontos até 50%



José Gabriel Ávila*

As Festas da Ponta

A História das localidades pequenas e grandes tem sempre espaço para pessoas que desempenharam funções sociais de alguma relevância.

Não me refiro apenas às chamadas “figuras típicas”.

Houve homens e mulheres cuja notoriedade se ficou a dever ao comportamento humilde, simples e à prestação de serviços à comunidade.

Nestas paragens da Ponta da Ilha, por onde ando desde tenra idade, conheci pessoas que ainda hoje recorro com admiração e estima.

Uma delas é o Senhor Francisco Xavier – comerciante com estabelecimento no Curral da Pedra, nos baixos da casa da professora Dona Ana Serpa.

Na loja do Sr. Xavier havia um pouco de tudo: dos produtos alimentares mais usuais às velas e equipamentos de iluminação, dos novelos de linhas para renda e crochet aos medicamentos mais usuais como o popular Saridon ou produtos de primeiros socorros.

Estou a vê-lo no interior do minúsculo espaço, óculos descaídos até à ponta do nariz, procurando satisfazer e agradar aos clientes com a amabilidade e compreensão que todos lhe reconheciam.

Esse modo de ser e estar adveio-lhe, certamente, de qualidades naturais e da experiência adquirida quando empregado da farmácia da Vila. Os clientes e utentes valorizavam esses dotes.

Durante muitos anos, os farmacêuticos produziam os próprios medicamentos, consoante receituário médico, o que lhes dava uma certa experiência no combate a determinadas maleitas. Na posse desses saberes, as pessoas consultavam-nos na ausência de médico.

No tempo não havia nem enfermeiros, nem centros de saúde na ilha. Eram os farmacêuticos que os substituíam, dando injeções, fazendo curativos e o mais que a saúde das populações exigia.

O Sr. Francisco Xavier executava esses serviços na freguesia da Piedade, como outros e outras o fizeram noutras localidades, a bem do serviço e dedicação ao próximo.

No Curral da Pedra, havia mais duas mercearias: a do Marcelino, sempre aberta à chegada da camioneta da carreira, a taberna do João Raulino, encerrada com a morte do genro Manuel (Faial) e o estabelecimento do Luís Ávila, junto do salão Paroquial. Abaixo da igreja o João Peixoto tinha uma mercearia e loja de fazendas. No Curral da Pedra, Aberto Faustino tinham um botequim e uma oficina de carpintaria e na estrada regional Piedade-Lajes, João Pimentel construiu um estabelecimento de fazendas e de produtos destinados à lavoura, que ainda hoje a família mantém.

Mais tarde, o Sr. Francisco Xavier passou a sua loja a José Lima que nessa função foi ajudado pelo Virgínio.

O Virgínio era também uma pessoa muito conhecida.

Homem forte e jovial, conheci-o como sacristão no tempo do Pe Francisco V. Soares (o padre novo).

Vivia sozinho e dedicava-se à agricultura. A sua agradável presença fazia-se anunciar pela forte gargalhada e simpatia que transmitia fosse a quem fosse.

O Virgínio era uma figura da Piedade e no cargo de sacristão, desempenhava as funções com desvelo e piedade, pelo que era respeitado pelos fiéis.



Igreja da Piedade

Outros cidadãos recordo dos tempos de criança pelas funções públicas que desempenhavam: o regedor João Maria da Cunha, o regente da filarmónica e da capela Manuel Soares, Antonico Manha que foi Presidente da Junta de

freguesia, o Dr Eduardo Machado Soares que foi médico no Corvo e o Eng. Simas Azevedo, responsável pelo Posto Agrícola Matos Souto e a quem a Piedade muito deve.

Vem tudo isto a propósito das celebrações festivas que na Piedade ocorrem por estes dias.

No dia 8, a festa em honra da padroeira, Nossa Senhora da Piedade.

Nos anos 60, era uma festividade muito concorrida, pois as populações da Ponta, do concelho das Lajes e do lado norte da ilha acompanhavam as suas filarmónicas aos arraiais e procissão.

A primitiva imagem de Nossa Senhora da Piedade, colocada sobre o mesão de madeira preta do Brasil foi substituída, há cerca de uma década, por outra, alegando-se impossibilidade de reabilitação.

As ofertas dos fiéis em bonecos de massa são uma característica desta e de outras festas da Piedade. “A massa (...) é geralmente igual à dos biscoitos e a sua origem deve vir de tempos muito antigos”¹. Alguns bonecos atingem 70 cm ou mais de comprimento e representam pessoas, cabeças, braços, mãos, pernas, pés ou mesmo animais domésticos, consoante o beneficiário da graça recebida.

Este domingo, realiza-se também na Ermida da Engrade, sob a invocação de São João Paulo II, a Festa em honra do Papa polaco, promovida pela Associação dos Amigos da Engrade.



O templo foi inaugurado em 15 de setembro de 2014. (ver foto)

A devoção ao Papa que visitou os Açores em 11 de maio de 1991, tem expressão popular, pois é ainda recordada a atividade desenvolvida por Wojtyła na afirmação da igreja no mundo, através das 129 viagens realizadas. Lembro que as Jornadas Mundiais da Juventude foram iniciativa sua.

Recordo também, do seu pontificado de 26 anos - o terceiro mais longo da História da Igreja -, as 14 encíclicas, 11 das quais dedicadas ao aprofundamento das verdades da Fé e três às questões sociais, nomeadamente, questões laborais (**Laborem Exercens** (1981) sobre o trabalho humano; (**Sollicitudo rei socialis** (1987)- no 20º aniversário da encíclica de Paulo VI **Populorum Progressio**; e a **Centesimus annus** (1991), no centenário da **Rerum Novarum** de Leão XIII.



O pontificado de Wojtyła não foi isento de críticas, sobretudo por a Sagrada Congregação da Fé, presidida pelo Cardeal Ratzinger, ter proibido antigos peritos conciliares, de reconhecida competência, de lecionarem disciplinas de teologia em universidades católicas.

Essas páginas da História Eclesiástica foram, entretanto ultrapassadas, graças à abertura do Papa Francisco e à realização do Sínodo que ocorrerá a partir de outubro no Vaticano, visando encontrar respostas evangélicas à missão atual da Igreja e do Povo de Deus.

¹ Coelho, Manuel de Ávila, “A freguesia de Nossa Senhora da Piedade na ilha do Pico”, Boletim do NC da Horta, vol.2,nº3, 1961, reedição: set 2015, Junta de Freguesia da Piedade



Alexandra Manes*

O beijo azul e tóxico

Terminado o mês de agosto, não podemos deixar de suspirar pelo verão que se vai esvaindo entre os dedos das nossas mãos. Foi, como sempre, um mês de fenómenos estranhos e dispersos.

Um dos mais recentes e bastante apregoado foi o da dita “lua azul”, que ao que parece é o nome atribuído a uma lua cheia que ocorre pela segunda vez dentro do mesmo mês. É um fenómeno que é sinónimo de repetição de algo que arregala os olhos, portanto.

O que nos deixa de olhos bem mais arrepiados do que arregalados são os números crescentes das estatísticas referentes aos abusos e à violência contra o sexo feminino. Com o extremar das ideologias a que assistimos, uma das que mais beneficia desse processo é a do machismo e da hegemonia patriarcal, que quase sempre tudo controlou e que agora quer ainda mais controlar.

O patriarcado incentiva dominar as mulheres da sua vida e mantê-las debaixo de olho. E às mulheres que seguem esses homens compete denegrir as suas próprias irmãs de luta, para que possam agradar a sociedade.

Não posso deixar de mencionar, desde já, o horrendo episódio italiano que partiu do companheiro da atual primeira-ministra (que, já agora, é líder do partido de extrema-direita), onde ele veio assumir que uma mulher que é violada só o é porque foi dançar e beber. É esse o trabalho de sempre do machismo dominante. O de negar as felicidades básicas da vida à mulher. Sempre assim o foi, mas não precisa de assim o ser no futuro.

Até lá, os números não mentem. Em anos recentes, são centenas de casos de denúncias de violência sexual, abuso doméstico e demasiadas mortes para aqui relatar, ponto a ponto, sem verter lágrimas silenciosas.

Ainda assim, importa gritar que quando morre uma mulher, logo toda a sociedade se une num processo quase religioso, onde se chora a perda da vida, mas nada se faz para impedir que no futuro outras morram pelo mesmo gatilho. É um processo repetitivo. E muito aflitivo. Até porque será difícil encontrar uma mulher no mundo que não tenha já sido alvo de um abuso. Muitas não o reconhecem porque a sociedade assim o determinou.

Tenha sido ele algo tão simples quanto um comentário inusitado ou controlador, ou algo tão grave quanto um episódio de pancadaria. Ou pior: a violação da sua autonomia pessoal, em qualquer sentido que seja. Isto tudo, portanto, para falarmos de Jenni Hermoso, como muitas das pessoas que me lezem já devem ter calculado. Não perderei tempo a escrever o nome do seu mais recente agressor, nem escolherei derramar tinta acerca dos renovados abusos que ele anda a promover, chegando mesmo a levar a própria mãe a cometer um ato descabido, de greve de fome, para fazer dele a vítima.

Jenni Hermoso, para quem não acompanhou o caso, é uma das estrelas da seleção espanhola que recentemente se sagrou campeã mundial. Durante a cerimónia de celebração, o atual presidente suspenso da Federação Espanhola de Futebol decidiu aproveitar-se da jogadora e espetar-lhe um beijo na boca. De maneira alguma poderá ter havido consentimento no que se passou, mesmo que houvesse uma hipotética proximidade entre os dois, de acordo com os primeiros comunicados avançados pelo gabinete do abusador suspenso.

Quando se percebeu a gravidade do que cometera, em frente às câmaras e ao mundo, retratou-se e pediu desculpa, assumindo que tinha cometido um ato infeliz.

Infelizes são as mulheres que convivem com atos desses diariamente. E Hermoso convive agora com os holofotes do mundo, sendo acusada de tudo e mais alguma coisa, somente por ter sido alvo de uma ação de violência. A culpa é da vítima, querem apregoar. Porque é assim que o machismo contemporâneo se comporta, passando a narrativa para os comentários das redes sociais, onde tudo é motivo para passar o delito para o lado da mulher. Já conhecemos bem a conversa: “Pôs-se a jeito”; “Não devia andar assim vestida”; “Ela é que o abraçou”; “Já viram aquelas conversas?”; “Isto não é sítio para mulheres.”

Havia muitas mais para escrever, mas, voltando ao caso de Jenni, a conversa que mais se ouviu por aí foi a de que o tal abusador terá feito o que fez num acesso de alegria. Conhecemos as mais diversas manifestações de alegria, mas somente uma mente, habituada à impunidade, poderia racionalizar o ato de beijar uma pessoa sem autorização como sendo um bonito gesto de quem está verdadeiramente contente com a situação. Uma mulher nunca poderia almejar tal coisa.

Até porque para uma mulher, o objetivo é quase sempre sobreviver, porque dominar é um papel que lhe foi negado desde a nascença. Correr atrás desse direito é o trabalho de todas nós (e de todos os que a nós se queiram juntar), ainda que apenas algumas o tenham aceite.

O trabalho do machismo é o da repetição que quase parece eterna. Azul, portanto. Como a lua. Arregalamos os olhos e levantamos punhos para continuar a combater. Sejam agressões como a que aconteceu com Jenni; sejam barbaridades vindas dos descendentes ideológicos de Mussolini; sejam comentários brejeiros de rede social; seja a violência doméstica; seja o que for. Continuaremos a dizer que não passarão, até deixarem mesmo de passar.

*Deputada BE/Açores

Lagoa adere à iniciativa nacional “Setembro Mês da Alfabetização e das Literacias”

No decorrer do mês de Setembro, o município da Lagoa associa-se à iniciativa da Associação Nacional de Educação e Formação de Adultos, intitulada “Setembro Mês da Alfabetização e das Literacias”: SMAL_2023.

Esta iniciativa pretende promover actividades, durante o mês de Setembro, que evidenciam que as questões das literacias básicas, da leitura, da escrita, do digital e da aprendizagem ao longo da vida, são fulcrais para se obter uma sociedade livre, justa e solidária, em prol do bem-estar e felicidade da comunidade.

No concelho da Lagoa, será implementada uma prática já muito

conhecida, o Bookcrossing, que surgiu nos Estados Unidos da América, e que consiste em deixar um livro, num local público destinado para o efeito, para que possa ser encontrado e lido por outros e partilhado novamente.

Foi partilhado nas redes sociais do município da Lagoa, o vídeo com a biografia e as áreas de actuação de Délia Leite, no âmbito do projecto Mosaico de Vidas, dando, assim, a conhecer a sua história e a da comunidade. Salienta-se que a entrevistada foi professora do 1.º ciclo e coordenadora da Educação Permanente nos concelhos de Lagoa e Vila Franca do Campo.

Já nos dias 18 e 25 de Setembro, no Auditório Ferreira da Silva, e na Escola Profissional de Lagoa - INETESE, irá decorrer a cerimónia de entrega do prémio municipal de mérito académico, aos melhores alunos da Escola Básica Integrada de Água de Pau e da INETESE.

Por seu turno, no dia 19 de Setembro será lançada, a partir das 15h00, no convento de Santo António, a colecção “Collection_03” do projecto “A Avó veio Trabalhar nos Açores”, que consiste na apresentação dos trabalhos executados pelas 15 avós que fazem parte do projecto, e que se inspiraram nas tradicionais figuras de barro, da

típica arte bonecreira lagoense. Assim, essas peças únicas de arte manual serão lançadas ao público, na Lagoa, no presente mês de Setembro, e, no mês de Outubro, em Lisboa, sendo que os mesmos estarão disponíveis para venda na loja do Museu de Lagoa-Açores.

Note-se que, em Portugal existem mais de trezentos mil adultos analfabetos e mais de dois milhões de pessoas que não compreendem o que lêem, sendo, iniciativas como a SMAL importantes para sensibilizar e mobilizar a sociedade civil para o domínio da leitura, da escrita e das tecnologias de informação.



AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H.ORNELAS

Se é para recomendar, que seja em grande.

Até 3.000€ de desconto
50 litros em combustível

VOLKSWAGEN GOLF CABRIO
1.6CC 105CV
DIESEL 2011/08

AGORA 15.500,00€

ANTES 16.000,00€

OPEL CORSA GS LINE
1.2CC 100CV
GASOLINA 2021/06

AGORA 17.500,00€

ANTES 18.000,00€

BMW X1 S DRIVE
2.0CC 143CV
DIESEL 2011/01

AGORA 13.950,00€

ANTES 15.000,00€

VOLVO XC60 SUMMUM D5
2.4CC 180CV
DIESEL 2009/01

AGORA 15.500,00€

ANTES 17.000,00€

usados.jhornelas.pt

Valados
296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
4 a 16 de setembro de 2023

Usados JHO

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VR
VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

€ 12.980
€ 12.480

SMART FORFOUR 1.0 2016

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

€ 12.980
€ 11.480

FORD FIESTA 1.0I TITANIUM 2016

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- USB;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

€ 12.980
€ 11.480

RENAULT CLIO 0.9 TCE DYNAMIQUE S 2016

- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

€ 10.480
€ 9.480

NISSAN MICRA 1.2 NARU EDITION 2017

- Ar condicionado;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;

giv GRUPO ILHA VERDE **ABERTO AOS SÁBADOS**
São Gonçalo - Ponta Delgada

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

melo & melo
CENTRO DE PNEUS

PRÉ-REVISÃO

- > Venda de Pneus para ligeiros e pesados
- > Mecânica Rápida
- > Focagem de Faróis
- > Mudanças de Óleo
- > Montagem de Travões
- > Chapas de Matrícula
- > Alinhamento de Direção

MOTUL

ESTRADA REGIONAL RIBEIRA SECA
9600-214 RIBEIRA GRANDE
296 472 460 meloemelolda@hotmail.com

AUTOdestaques

PUBLICIDADE | 296 709 889



Daniel Bastos

Eduardo Eusébio: um paladino da língua portuguesa na Califórnia

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico, político e associativo.

Nos vários exemplos de dirigentes associativos e fautores da cultura lusa na diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento do país, tem-se destacado, ao longo dos últimos anos, o percurso notável de Eduardo Eusébio em prol da língua portuguesa na Califórnia.

Natural de Fonte do Mouro, em São Brás de Alportel, vila portuguesa no distrito de Faro, onde nasceu em 1944 e frequentou o ensino elementar, a dedicação nos estudos que prosseguiu em Olhão. E o desejo de conhecer novos lugares e descobrir outras culturas, impeliram no final do ano de 1963 o jovem algarvio a aceitar uma proposta para estudar inglês na Califórnia, o estado com maior diáspora de origem portuguesa nos Estados Unidos da América (EUA).

A chegada ao estado mais populoso dos Estados Unidos marcou o início de uma trajetória fulgurante no campo académico, sempre com o foco direcionado para a educação e promoção da língua portuguesa na Califórnia.

Docente de português em várias universidades comunitárias, assim como de francês e espanhol no ensino secundário, tendo mesmo ocupado diversos cargos administrativos como diretor, reitor e superintendente de instituições de ensino secundário e universitário, o são-brasense foi, no ocaso dos anos 60, convidado para ser professor assistente na Universidade da Califórnia em Davis.

A solidez e diversidade da fulgurante carreira académica de Eduardo Eusébio, não impediram o mesmo de colaborar com a Universidade dos Açores na preparação de professores de português. E levaram-no inclusive, na década de 1990, a ser professor do consagrado ator norte-americano John Travolta, durante a rodagem do filme “Phenomenon” (Fenómeno), que tinha algumas falas na língua de Camões, e cuja personagem portuguesa feminina, por sua sugestão, se chamava Micaela, o nome da sua conterrânea, grande suporte e companheira de vida que tinha emigrado muito jovem para a América.

O profundo comprometimento do professor universitário com a comunidade portuguesa na Califórnia, encontra-se plasmado nos alicerces e estruturação ao longo de quatro décadas da Conferência Anual da Luso-American Education Foundation (LAEF), uma organização, fundada em

1963, cuja missão visa a preservação, promoção e divulgação da língua e cultura portuguesa na Califórnia.

Constantemente ligado às comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e colaborador assíduo em inúmeros estudos e publicações de artigos na área cultural e do movimento associativo, o percurso notável de Eduardo Eusébio em prol da língua portuguesa na Califórnia, foi distinguido no alvorecer dos anos 90, pelo antigo Presidente da República, Mário Soares, que o agraciou com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Uma ordem honorífica portuguesa, que visa distinguir a prestação de serviços relevantes a Portugal, no país ou no estrangeiro, por serviços na expansão da cultura portuguesa, da sua História e dos seus valores.

Uma das figuras mais consideradas e respeitadas da comunidade portuguesa na Califórnia, onde residem mais de 300 mil luso-americanos, na sua maioria oriundos dos Açores, o esforço e dedicação desprendido comendador Eduardo Eusébio, paladino da língua portuguesa que nunca olvida as suas raízes, lembra-nos a máxima do filósofo e grande idealista alemão Johann Fichte: “A língua de um povo é a sua alma”.



Comendador Eduardo Eusébio

Escola açoriana em 1º lugar no concurso nacional de recolha de resíduos electrónicos

A ERP Portugal, Entidade Gestora de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RP&A), impulsionou a recolha de cerca de 33,7 toneladas deste tipo de resíduos em 12 escolas do arquipélago dos Açores, na 15ª edição da Geração Depositário.

A Geração Depositário é um programa da ERP Portugal que há mais de 15 anos contribui activamente para o cumprimento das metas de recolha de REEE e RP&A, através da sensibilização de professores e alunos, bem como da restante comunidade escolar, para o correcto encaminhamento deste tipo de resíduos.

Na 15ª edição, estas 12 escolas conquistaram, globalmente, mais de 2,7 mil euros em cheques-prenda para

aquisição de material para o estabelecimento de ensino. A EB 2,3/S da Calheta foi a que mais resíduos recolheu nesta região, com um total de 22,9 toneladas, tendo ficado em 1º lugar a nível nacional, de um total de 431 escolas.

Tendo como objectivo o correcto encaminhamento de resíduos considerados perigosos, a ERP Portugal, através dos seus parceiros, oferece por categoria (tipo de equipamentos como, TV e monitores, equipamentos de arrefecimento, Lâmpadas e Pilhas) prémios em equipamentos novos. A escola da Calheta ficou também em primeiro lugar na recolha de Equipamentos de Frio, tendo recolhido mais de 6 toneladas deste tipo de equipamentos obsoletos.

A Geração Depositário é o projecto escolar de recolha de REEE e RP&A com maior representação a nível nacional, contando já com 15 anos de presença nas escolas portuguesas, em parceria com a ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, no âmbito do programa Eco-Escolas. Actualmente, este projecto sensibiliza mais de 800 estabelecimentos de ensino, desde o jardim-de-infância até ao ensino superior, e cerca de 100.000 alunos em todo o país, incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira.

O projecto envolve, anualmente, a comunidade escolar, nomeadamente as escolas inscritas no programa Eco-Escolas. O valor global de prémios que serão entregues às escolas, no evento do Galardão 2023 ultrapassa os

55.000,00 euros.

Além da recolha de resíduos, a 15ª edição incentivou actividades criativas ao longo do ano letivo, promovendo a literacia ambiental, incluindo quizzes com perguntas de sustentabilidade, que atraíram mais de 1.000 alunos.

Para Rosa Monforte, Directora-geral da ERP Portugal, “a adesão de tantas escolas e participantes a este projecto e os resultados obtidos com a actividade de recolha de REEE e RP&A vem reforçar o sucesso da Geração Depositário e o impacto desta, contribuindo, cada vez mais, para o fomento de uma economia circular nas gerações futuras. Queremos agradecer e dar os parabéns pela envolvimento da comunidade escolar, alunos, professores, famílias e os coordenadores deste projecto”.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia Parque Atlântico
Rua da Juventude 38, Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Central
Rua S. Francisco, 19-23
Telefone: 296 473 135

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296 492 033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carneiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296 509 509
Nordeste - 296 488 111
Vila Franca - 296 539 900
Ribeira Grande: 296 472 318, 296 470 100
Lomba da Maia - 296 446 017, 296 446 175
Povoação - 296 550 050, 296 550 052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu “Casa do Arcano”
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00
Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00
Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00
Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrاندense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira; 12.30 – Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18.00 – Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18.30 – Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 19.00 – Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à sexta-feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Sábado - 08.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 12.30 - Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16.00 – Igreja Nª Sra. Das Mercês; 16.30 - Nossa Sra. de Fátima; 17.00 – Clínica do Bom Jesus (Suspensa); 17.30 – Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18.00 – Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19.00 - Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima

Domingo - 08.00 – Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09.30 – Clínica Do Bom Jesus (Suspensa); 10.00 – Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10.30 – Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa); 11.00 – Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11.30 - Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; 12.00 – Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12.15 – Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*; 17.00 – Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18.00 – Igreja Paroquial São José **; 19.00 – Igreja Paroquial São Pedro

* Não há no mês de Agosto
** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 13:45
Lisboa: 07:25, 14:05 20:40

Porto: 14:00
Praia, Cabo Verde: 16:45
Toronto: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 18:00
Funchal: 08:55
Lisboa: 08:25, 15:05, 21:35
Porto: 08:30
Praia, Cabo Verde: 08:10

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 17:05
Graciosa: 17:00
Horta: 13:25, 17:10, 19:50
Pico: 10:20, 19:45
São Jorge: 16:30
Santa Maria: 07:55, 20:50
Terceira: 07:40, 11:45, 13:05, 14:15, 18:55, 19:40

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 13:55
Graciosa: 14:45
Horta: 08:40, 10:50, 17:30
Pico: 08:00, 17:35
São Jorge: 14:15
Santa Maria: 06:30, 19:25
Terceira: 07:15, 07:30, 12:15, 13:35, 17:00, 20:15

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada

largando para Caniçal e Lisboa
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para Leixões
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem das Flores para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA
CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para

BAÍA DOS ANJOS: De Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1829 - Apareceu em Londres o primeiro número do *Chaveco Liberal*, periódico fundado pelos refugiados portugueses Almeida Garrett e Ferreira Borges, para defender as ideias liberais (afirmando querer manter-se dentro da legalidade, o que naquela altura nem sempre seria possível).
1836 - Rebentou a Revolta Setembrista, chefiada por Sá da Bandeira (1795-1896), contra o Devorismo vigente, que teve o imediato apoio da Rainha D. Maria II (1819-53, a reinar desde 1834), por causa do apoio que gozava do Exército, e que levou à promulgação da Constituição de 1838.
1973 - Uma reunião clandestina de 136 oficiais portugueses, no Monte Sobral, Alcaçovas, inicialmente por razões apenas corporativas relacionadas com a Guerra Colonial (1961-74) marcou o início do Movimento das Forças Armadas, que haveria de fazer a Revolução do 25 de Abril de 1974, democratizando o País.
1982 - Entrou em vigor o novo Código Penal, que rege a aplicação de penas na Justiça nacional, e que viria a ser atualizado pelo Parlamento em 1995 – sendo o primeiro

português de 1852 (Governo de Saldanha), substituído por outro em 86, que vigorou quase 100 anos até este.
2002 - Osama bin Laden (1957-2011, executado por uma força militar norte-americana), depois de desmentidos anteriores, reivindicou os atentados de 11 de setembro de 2001, nos EUA.
2007 - Pela primeira vez na história de Israel (Estado fundado em 1948), a polícia israelita deteve um bando neonazi de jovens imigrantes da ex-União Soviética, acusados de ataques a dezenas de pessoas e de pintarem suásticas em sinagogas.
2022 - Dia da Natalidade de Portugal (criado pela AR em 2009, embora só celebrado a partir de 2011), que coincide com o anual Dia Internacional da Grávida, embora a natalidade esteja em crise na Europa.

Pensamento do dia: “Nada pode manchar um homem de bem, seja em vida ou a Morte” - Sócrates (469-399 a.C) - Filósofo grego.

Faltam 113 dias para o termo de 2023.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Os Super-Heróis da Selva 2
Qui. a Sáb.: 13:50 / 15:40 / 17:30

Os Super Fixes!
Qui. a Sáb.: 15:00

Fala Comigo
Qui. a Sáb.: 16:50

The Equalizer 3: Capítulo Final
Qui. a Sáb.: 14:20 / 16:40 / 19:00 / 21:20

Corrida Maluca
Qui. a Sáb.: 13:00

Retaliação
Qui. a Sáb.: 19:20 / 21:20

Meg 2 O Regresso do Tubarão Gigante
Qui. a Sáb.: 19:10 / 21:30

The Nun II: A Freira Maldita
Qui. a Sáb.: 14:00 / 16:20 / 18:40 / 21:00

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



11:08 - Preia-mar
4:35 - Baixa-mar
23:45 - Preia-mar
17:29 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA
9 SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

ANTÓNIO ZAMBUJO E MIGUEL ARAÚJO
22 A 23 SETEMBRO - 21H30

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TÁXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA (CIP TÁXI)



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo sorteio sexta-feira
€ 30.000.000
Último sorteio 05/09/2023
1 7 24 41 48 + 10 12

Milhão

Próximo sorteio sexta-feira
€ 1.000.000
Último sorteio 01/09/2023
MCL 09052

Totoloto

Próximo sorteio sábado
€ 1.400.000
Último sorteio 06/09/2023
8 15 24 35 47 + 3

Lotaria clássica

Próxima extração 11/09/2023
€ 600.000
Última extração 04/09/2023
1º Prémio 13872

Lotaria popular

Próxima extração 07/09/2023
€ 75.000
Última extração 31/08/2023
1º Prémio 98699

Totobola

Próximo concurso domingo
€ 127.000
Último concurso 03/09/2023
1XX 21X 2XX 21C1 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16 - 9500-187 Ponta Delgada
São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 - NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redação: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0,60 Euros - Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada



Hernâni Bettencourt*

Silêncio, medo e mais uma comissão

Após umas merecidas férias a que todos temos direito, voltamos lentamente ao ativo. Os nossos representantes é que já estão numa verdadeira roda viva. Uns em jornadas parlamentares, outros em universidades de verão, alguns senadores reunidos em conselhos pouco recomendáveis face às fugas do edifício e, à data que escrevo, uns quantos deputados fechados numa sala dedicada a um estafado remake sobre a SATA. Desta correria dos nossos ilustres representantes, cumpre-me destacar três eventos esclarecedores ou não e que até têm títulos apelativos para um bom filme ou livro. Ora vejam:

I- O silêncio de Costa

Nos últimos dias foi tema para comentadores e políticos se entreterem durante horas. Parece que o senhor Primeiro-Ministro, na recente reunião do Conselho de Estado, ouviu poucas e boas dos seus “amigos” Marcelo, Cavaco, Marques Mendes e outros relativamente ao estado da nação e optou por um estrondoso silêncio. Foi de sábio, dizem uns. Foi um desrespeito, dizem outros. E andámos nisto uns dias. Da minha parte, o alegado blackout levou-me até Séneca que deixou para a posteridade o seguinte ensinamento: “Cala-te primeiro se queres que os outros se calem.” Temo bem, ainda para mais com o que se vai dizendo de putativos candidatos às europeias pelo PS, que Marcelo e os demais amigos dentro e fora dos partidos, pós veredito popular, não cumpram Séneca e muito menos Confúcio que defendia que “o silêncio é um amigo que nunca trai.”

II- Há medo no Corvo

Eu que julgava que os nossos concidadãos corvinos, pelas adversidades a que estão sujeitos, eram um povo de uma valentia impar, fui surpreendido com declarações públicas que apontam um povo amedrontado, com receio de se exprimir publicamente. Esse é, segundo ouvi, um dos maiores problemas da nossa mais pequena ilha. Clima de medo e de opressão? No Corvo?! Apesar de contextualizar tais afirmações numa acesa luta política local, tenho que dizer que não era preciso ir tão longe. Parece-me uma afirmação muito exagerada. E convém ter presente, como nos disse Friedrich Hegel, que “quem exagera o argumento, prejudica a causa.” E a causa terá de ser sempre a melhoria da vida dos Corvinos!

III- Inquérito 37

Aí está mais um inquérito parlamentar à SATA. Já ninguém sabe ao certo o número de inquéritos, debates, discussões e afins sobre a SATA. A análise está feita há muito tempo. Todos sabemos as responsabilidades de uns e de outros. Todos sabemos os erros e omissões grosseiras. Todos sabemos o suficiente para dispensarmos voltar ao que está debaixo do tapete. Tapete este que tem dimensões muito significativas. Ou será desta que haverá consequências? E essas consequências serão mesmo competência de um órgão político? Não me parece... Daí entender que a rolagem a que iremos assistir era dispensável. Querem saber como vai acabar? Vejam até ao fim...

*Jurista



Eduardo Bettencourt Pinto

Sri Jaday Payeno – plantador de árvores

No fundo, no coração molecular da vida, nós e as árvores somos essencialmente idênticos.

– Carl Sagan

O metal dos carros, à entrada das casas, refulge. Alguns deles parecem novos. Muitos, de luxo, são de carteiras da classe-média alta. Os donos cuidam deles com esmero. As caixas de metal (como lhes chamo) testemunham do estatuto económico dos seus proprietários, da sua visibilidade e certificado de sucesso. Os veículos, em certas mentes, não representam apenas meios de transporte. Dão brilho ao ego, alardeiam estatuto de prosperidade e prestígio.

Em preocupante contraste, nos canteiros ladeando os preciosos veículos, agonizam plantas por falta de água. Flores e árvores de pequeno porte. Esta evidente indiferença pela Natureza, chocante e cruel, é como ter um sem-abrigo à nossa porta. Passamos por ele sem ver sede e fome nos seus olhos. Está ali, sentado entre os despojos da sua vida. A sua vulnerabilidade e pobreza não nos incomoda. O mesmo acontece com as plantas às quais sonégamos a existência, por incúria, preguiça e chocante apatia.

Ao contrário deste cenário descobrimos, com agrado e esperança, Sri Jaday Payeno. É conhecido como *Mr. Forest Man of the World* porque planta árvores há mais de 58 anos.

Anda descalço, munido de um machete artesanal. Num cesto de vimes,

com alças altas, transporta as minúsculas árvores que planta diariamente. Já cobriu, sozinho, uma vasta área: 22 km² onde vagueiam tigres, elefantes e búfalos.

Payeno vive em Majuli, Índia, no estado de Assam. Magmar é a vila principal. Sendo a maior ilha fluvial do mundo, está localizada a Norte pelo rio Subansiri e a Sul pelo Brahmaputra. Há 100 anos cobria uma extensa área de 1000 km². Devido à erosão, tem vindo a decrescer substancialmente. A ilha perdeu 60% do seu território, estando agora reduzida a cerca de 400 km².

O impacto negativo na sua população tem sido drástico. Tufani An Sati, um residente de longa data, já mudou de casa 8 vezes. Explica à jornalista Sophie Fouron, no programa *The Island Diaries*, as vicissitudes a que estão sujeitos por viverem num sítio tão vulnerável e susceptível de um dia vir a desaparecer, caso não haja uma eficaz intervenção humana.

Em oposição ao sortilégio do materialismo sem medida ética do primeiro mundo, e de uma nova cultura que se ufana na defesa dos seus privilégios à sombra de direitos desprovidos de obrigações, Payeno curva-se sobre a terra. Tenta, todos os dias, com esforço e abnegação, plantar as raízes e a consciência de um novo mundo. Este está demasiado sufocado pela incongruente acção dos homens e pela sua incomensurável indiferença.

Estou com Payeno.

20:00 - Entre O Mar E A Terra - Ep. 12 - RTP1



21:45 - Os Turistas - TVI



RTP	RTP1	RTP2	TVI
03:02 Açores Hoje - Ep. 149	01:30 Topíssima - Ep. 39	10:25 Grizzy e os Lemingues T2 - Ep. 71	02:45 Televidas
04:00 Telejornal Açores	02:30 Televidas	10:30 Atchoo T1 - Ep. 33	04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 9
04:30 Músicas D'África - Ep. 32	04:30 Impedir A Próxima Pandemia - Ep. 1	10:40 Nefertine No Nilo - Ep. 43	05:00 Etnias T23 - Ep. 31
05:30 Grande Entrevista - Ep. 35	05:30 Zig Zag	10:50 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood - Ep. 39	05:30 Médico Da Casa T1 - Ep. 98
06:26 Sociedade Civil - Ep. 109	07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana	11:00 Rocky Kwaternário - Ep. 8	08:45 Alô Marco Paulo T3 - Ep. 26
07:30 Zig Zag - Ep. 80	09:00 Os Ataques Fulminantes Da Natureza - Ep. 2	11:10 Garfield T1 - Ep. 41	11:00 Nosso Mundo
07:45 Zig Zag - Ep. 81	10:00 Hora dos Portugueses T9 - Ep. 30	11:20 Droners T1 - Ep. 14	12:00 Primeiro Jornal
08:00 Zig Zag - Ep. 82	10:45 Aqui Portugal - Os Melhores Momentos	11:45 Nas Profundezas T4 - Ep. 1	13:15 Alta Definição T5 - Ep. 26
08:15 Histórias À Solta - Ep. 7	11:59 Jornal da Tarde	12:05 Porto Papel T1 - Ep. 25	14:00 E-Especial T5 - Ep. 33
08:24 Uau - Ciência Sem Limites - Ep. 7	13:15 Portugal No Mundo: Estados Unidos - Boston e Ludlow	12:15 Wishfart - Ep. 11	E-Especial (conhecido como Episódio Especial) é um programa televisivo português emitido nas tardes de sábado pela SIC. O programa dá a conhecer toda a actualidade e todas as novidades que aconteceram durante a semana sobre os famosos e sobre as telenovelas.
08:40 Portuguesa Soul - Ep. 3	18:00 O Preço Certo	12:40 Wishfart - Ep. 12	19:00 Jornal Da Noite
09:05 Açores Hoje - Ep. 149	18:59 Telejornal	13:00 Herdeiros da Noite T2 - Ep. 12	20:45 Terra Nossa T7 - Ep. 9
10:00 RTP3 / RTP Açores	20:00 Entre O Mar E A Terra - Ep. 12	13:30 Herdeiros da Noite T2 - Ep. 13	Durante 48 horas, César Mourão vai percorrer as ruas de algumas localidades, para conhecer as suas gentes e ouvir as suas histórias, com o objectivo de criar um espectáculo de stand-up exclusivo apresentado perante uma plateia muito especial: os habitantes da terra
16:00 Notícias Do Atlântico	20:00 O Preço Certo	13:55 Folha de Sala	
16:25 Tecnet - Ep. 225	18:59 Telejornal	14:00 Concerto de Paris	
16:30 Atlântida Açores 2023 - Ep. 17	20:00 Entre O Mar E A Terra - Ep. 12	16:00 Três Vozes, Três Gerações	
18:32 Grande Entrevista - Ep. 35	Série sobre o produto português, que sai da terra e do mar, fruto do labor de gente com saberes ancestrais e populares, mas também inovadores e científicos. Em cada episódio visitamos três produtores que trabalham três produtos distintos de norte a sul do país e ilhas.	16:30 Mães: Amor e Vida T2 - Ep. 2	
19:29 Mundo Automóvel - Ep. 194	20:30 Joker T7 - Ep. 18	17:50 Folha de Sala	
Mundo Automóvel destaca os temas de grande actualidade: automóveis alternativos, segurança, tecnologia, design e concepts assim como o lançamento dos novos modelos nos mercados nacional e internacional.	21:30 Conta-me Como Foi T8 - Ep. 14	17:55 100 Dias No Palácio De Versalhes - Ep. 4	
	22:30 Festival F - Ep. 3	18:40 Espaços Incríveis de George Clarke T1 - Ep. 4	
		19:30 Folha de Sala	
		19:35 Amor (Quase) Perfeito - Ep. 3	
		20:30 Jornal 2	
		21:00 Uma Noite No Vale	
		22:30 Folha de Sala	
		22:35 O Fim Do Mundo	
			22:55 TVI Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>

signos

CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Algumas atitudes precipitadas ou impulsivas podem trazer-lhe consequências desagradáveis. Todavia, procure evitar magoar as pessoas circundantes.

BALANÇA
(23/09 a 23/10)

No amor, sente a segurança necessária para desenvolver um relacionamento agradável e produtivo. Neste sentido, deve materializar as suas ideias.

TOURO
(21/04 a 20/05)

O momento é propício para partilhar os seus afetos, mas deve controlar a tendência para manifestar sentimentos de posse que prejudicam a relação.

ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

A sua atenção está especialmente voltada para os assuntos económicos. Esperam-se progressos que lhe tragam os benefícios financeiros pretendidos.

GÉMEOS
(21/05 a 20/06)

A conjuntura traz-lhe a possibilidade de sentir maior predisposição para conversar sobre assuntos lúdicos compatíveis com o seu interesse pessoal.

SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

O seu lado social não está enfatizado e num encontro casual pode conhecer alguém que lhe dê o apoio que precisa para colocar em prática um sonho.

CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

Durante esta fase, provavelmente a sua intuição está particularmente aguçada. Aproveite essa boa energia para dar outro rumo à sua vida amorosa.

CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

Atravessa um período de estabilidade que lhe pode proporcionar muitas surpresas. No entanto, cabe a si tomar iniciativas corajosas e inteligentes.

LEÃO
(23/07 a 22/08)

A sua capacidade de comunicação está bastante reforçada. Trata-se de uma ótima altura para conseguir esclarecer facilmente uma situação familiar.

AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

Poderá ter que lidar em termos laborais com figuras de grande prestígio na sociedade. É a ocasião ideal para mostrar as suas qualidades humanas.

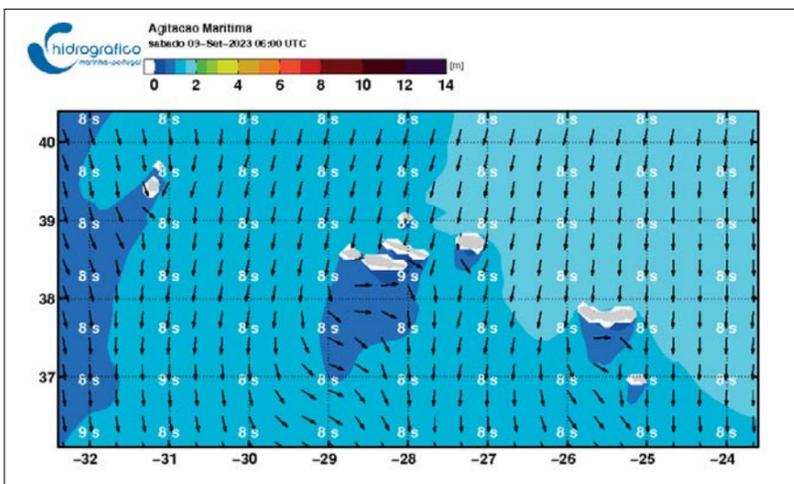
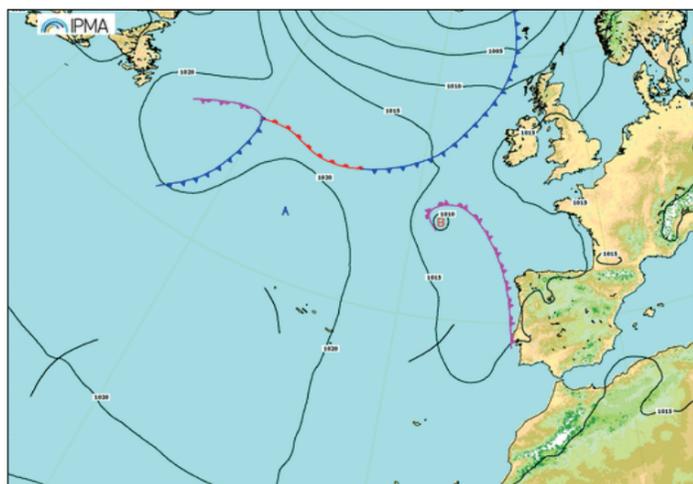
VIRGEM
(23/08 a 22/09)

É provável que queira iniciar um projeto profissional muito ambicioso. Porém, tente tirar o melhor proveito dessa excelente época de crescimento.

PEIXES
(20/02 a 20/03)

O seu lado poético, lunático e filosófico está evidenciado. Contudo, não deixe que a sua sensibilidade possa perturbar o percurso das suas ações.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.

Aguaceiros

Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.

Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.

Aguaceiros fracos e pouco frequentes.

Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.

Ondas norte de 1 a 2 metros.

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.

Aguaceiros fracos e pouco frequentes.

Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h), tomando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado, tomando-se encrespado.

Ondas norte de 1 a 2 metros.

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Festival Cordas abrange as 6 freguesias do Concelho da Madalena do Pico

A MiratecArts está a finalizar a agenda da oitava edição do Festival Cordas, a maior celebração da arte dos cordofones na Região. O festival acontece de 1 a 8 de Outubro na ilha montanha. Programação ao vivo e ainda sessões online, estão a ser planeadas em cenários naturais e espaços culturais das seis freguesias do concelho mais jovem da ilha do Pico, Madalena.

Desde a cratera da montanha às piscinas naturais, "Cordas é um dos festivais mais singulares no mundo pela sua localidade, ilha do Pico, mas também pelo foco dos seus artistas se dedicarem à arte dos cordofones, assim, apresentando várias culturas através de instrumentos de cordas," como anunciou Transglobal World Music Chart Festival Awards, ao atribuir o galardão de Global TOP10 ao Festival Cordas.

O contemporâneo auditório da Madalena assim como a maior biblioteca da ilha, são casa do festival desde que abriram portas. O Santuário dos Dragoeiros no Museu do Vinho e o maior tubo lávico do país, a Gruta das Torres, também acolhem programação musical.

A MiratecArts Galeria Costa e os seus múltiplos cantinhos transformam-se em palcos para proporcionar momentos únicos. Desde a Gare Marítima da Madalena ao Aeroporto do Pico, o Centro e Ruas da vila da Madalena e ainda na Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico, no Moinho dos Frades, vai haver música ao vivo. O programa online destaca o Duo Ilha Negra com actuações em todas as freguesias do concelho da Madalena, a serem publicadas diariamente nas redes sociais do Festival.

Madalena é a capital dos cordofones de 1 a 8 de Outubro, com mais de vinte eventos públicos e outros tantos no sistema escolar e em instituições privadas.

Em parceria com a Câmara Municipal da Madalena e o apoio de parceiros locais e do Governo dos Açores, MiratecArts apresenta o evento cultural artístico dos Açores com mais galardões.



João Sardinha

Faz Hoje 685 Anos

D. Duarte veio governar
Escolhendo p'ra seu par
D. Leonor, de Aragão
De alcunha o "Eloquente"
Morreu ele e muita gente
Com peste na Região

Do primeiro Rei D. João
D. Duarte, o "Eloquente"
Sendo este Filho Varão
Do Trono era pretendente

Com quarenta e dois entrou
Já estava experiente
Cinco anos lá reinou
Este Rei o "Eloquente"

Mesmo com Reinado curto
Pelos Irmãos apoiado
Foi D. Duarte um Rei culto
E muito bem-educado

Tinha Arte no falar
Lá sempre com toda gente
E alcunha veio-lhe a calhar
D. Duarte, o "Eloquente"

Foi bom administrador
Em tempos pouco habitual
E como grande escritor
Deixou obra sem igual

Livro o "Leal Conselheiro"
Dedicou com coração
Ao seu amor primeiro
D. Leonor, de Aragão

D. Leonor, de Aragão
Ela e D. Duarte viveram
Com dez anos em união
Nove filhos lá nasceram

Rei D. Duarte Reinava
Mas doença o atacou
Como aí ninguém contava
Filho pequeno deixou

Deixou muita mágoa e dor
Rei D. Duarte ao morrer
E a Rainha D. Leonor
Com Joana por nascer

Se foi curto seu Reinado
Pois nas Ilhas quem diria
Chegou primeiro povoado
Ali em Santa Maria

Para quem não percebeu
D. Duarte, no Jornal
Faz hoje anos que morreu
Este Rei de Portugal

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO
CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, n.º17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas setenta e cinco do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e um - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual José Manuel Silva de Medeiros, NIF 158 506 197, solteiro, maior, natural da freguesia de Candelária, concelho de Ponta Delgada, onde reside, à Canada do Socorro, número 21, se declara dono e legítimo possuidor de uma benfeitoria urbana, destinada a habitação, localizada à Rua do Socorro, número 2, freguesia de Candelária, concelho de Ponta Delgada, com a área de quarenta e cinco metros quadrados, inscrita na matriz sob o artigo 2, com valor patrimonial e declarado de dezoito mil, trezentos e sessenta e cinco euros e quarenta e um centimos, descrita na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o número mil cento e dezanove da freguesia de Candelária, onde se acha inscrita a aquisição, a favor de Francisco Pacheco de Medeiros, casado com Cecília da Conceição Tavares, pela apresentação sete, de vinte de março de mil novecentos e trinta e seis.

Que na descrição do identificado prédio consta a duplicação com o prédio descrito sob o número seiscentos e oitenta e cinco da mesma freguesia, o qual se encontra inscrito a favor do justificante pela apresentação mil seiscentos e oitenta e sete, de quatro de dezembro de dois mil e nove, e corresponde ao solo da identificada benfeitoria.

Que a identificada benfeitoria urbana veio à posse do justificante, por doação não titulada efetuada no ano de mil novecentos e oitenta e quatro pelos herdeiros do titular inscrito e avô paterno do justificante, Francisco Pacheco de Medeiros: os filhos do titular inscrito: Maria Margarida Tavares Pacheco, casada com Manuel Roque Pavão, residente nos Calgary, Estados Unidos da América; Maria do Carmo Pacheco de Medeiros, casada com António Pedro Viveiros, já falecida, à data residente à Rua da Lombinha, freguesia da Candelária, concelho de Ponta Delgada; Manuel Pacheco Medeiros, casado com Margarida Viveiros, já falecido, à data residente em Calgary, Estados Unidos da América; e Jacinto Pacheco de Medeiros, casado com Deolinda Tavares, já falecido, à data residente no Canadá; e as netas do titular inscrito e irmãs do justificante, por direito de representação do filho pré-falecido daquele, João Pacheco de Medeiros: Maria Luísa Silva Medeiros, viúva, residente à Rua da Lombinha, número 145, freguesia da Candelária, concelho de Ponta Delgada; e Zélia Maria Silva Medeiros, casada com Jorge Manuel Borges Azeitão, residente à Rua Nossa Senhora da Ajuda, número 123, freguesia da Covoada, concelho de Ponta Delgada; os quais, por sua vez, haviam adquirido a referida benfeitoria por sucessão por óbito do titular inscrito, Francisco Pacheco de Medeiros.

Foi efetuada a prévia notificação do titular inscrito e seus herdeiros por via postal e edital.

Que, desde a referida data o justificante mantém a posse da identificada benfeitoria urbana, suportando as suas despesas, encargos e impostos, sendo a mesma utilizada como armazém de máquinas e alfaías agrícolas, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, de forma pacífica e publicamente, motivo pelo qual declara adquirir a identificada benfeitoria urbana por usucapião.

Ponta Delgada, oito de setembro de dois mil e vinte e três.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa
Conta n.º 65 / Fatura n.º 14493

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO
CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, n.º17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas vinte e nove do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual Luís Alberto do Couto Alves, NIF 105 779 920, e mulher Maria Leonor Moniz de Medeiros Alves, NIF 105 779 911, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Pico da Pedra, concelho de Ribeira Grande, ela natural da freguesia e concelho de Vila do Porto, residentes à Rua do Laureano, número 209, freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do solo edificado de umas benfeitorias urbanas, localizado à Praia, número 75, freguesia de Água de Alto, concelho de Vila Franca do Campo, com a área de cento e noventa e dois vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar a Norte com Francisco Cabral, a Sul e a Nascente com Rua Ponte da Ribeira da Praia e a Poente com Caminho da Ribeira da Praia, solo correspondente às benfeitorias inscritas na matriz sob o artigo urbano 434 da freguesia de Água de Alto, em nome do justificante varão, com valor patrimonial e declarado de nove mil, cento e noventa e cinco euros e noventa centimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo.

Que o identificado solo das benfeitorias veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, conjuntamente com a aquisição das benfeitorias, por compra não titulada efetuada no mês de maio do ano de dois mil e um a Rosa Martins de Arruda e marido, Humberto Manuel de Oliveira Policarpo, tendo ela entretanto falecido, residentes que foram à Rua de Sant'Ana, número 48, freguesia de São Sebastião, concelho de Ponta Delgada.

Que os anteriores possuidores do identificado solo das benfeitorias haviam sido os herdeiros de Aniceto dos Santos.

Que, desde a referida data e sem interrupção, os justificantes entraram na posse e fruição do solo das benfeitorias, usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, pois sobre o mesmo encontra-se implantada uma benfeitoria urbana destinada a habitação pertencente aos ora justificantes, a qual serve de residência de veraneio, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que declaram adquirir o referido solo das benfeitorias por usucapião.

Ponta Delgada, vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa
Conta n.º311 / Fatura n.º 14244



Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRÁFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt
296 709 887

Faleceu o cônego Gil Vicente Mendonça

O cônego Gil Vicente Mendonça faleceu Quinta-feira, aos 96 anos de idade, em Angra do Heroísmo, informa a Diocese de Angra.

O Bispo da Diocese de Angra, D. Armando Esteves Domingues, presidiu ontem ao funeral, com missa de corpo presente, às 15h00, na Sé, informa o portal online diocesano Igreja Açores.

A partir das 14h30, começou o cortejo da capela da Casa de Saúde de São Rafael para a Sé; depois da celebração foi sepultado no Cemitério de Nossa Senhora da Conceição, em Angra do Heroísmo, informa a agência funerária.

O cônego Gil Vicente Mendonça tinha 96 anos de idade e vivia na Casa de Saúde de São Rafael, na ilha Terceira; nasceu em Cedros, Santa Cruz das Flores, a 20 de Fevereiro de 1927.

O sacerdote da Diocese de Angra, ordenado presbítero há 73 anos, em Maio de 1950, foi ecónomo diocesano e era Proto-notário Apostólico supra numerário (Monsenhor) – prelado de honra e capelão do Papa – e cônego emérito da Sé de Angra.



Câmara aprova novas candidaturas e totaliza mais de 400 mil euros de apoio a IPSS de Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, deu “luz verde” a mais três candidaturas ao novo Programa de Apoio às IPSS, passando a totalizar apoios no valor global de 417 202 euros a 46 Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, este ano.

“Trata-se de um aumento de mais de 65% em relação ao montante de apoio atribuído no ano transacto e vem confirmar a importância e o acerto das alterações que efectuamos ao anterior regulamento municipal de apoio às IPSS”, considera Pedro Nascimento Cabral.

O regulamento do Programa de Apoio às IPSS, recorde-se, foi reformulado no ano passado e veio garantir o aumento dos valores, bem como o alargamento das modalidades de apoio disponíveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social, designadamente no que se refere ao subsídio para despesas de funcionamento, a projectos de desenvolvimento, e execução de obras de conservação ou beneficiação de instalações.

“As IPSS de Ponta Delgada são pilares essenciais no nosso compromisso de construir uma comunidade mais justa e

solidária. Juntos, continuaremos a fortalecer esta parceria vital em benefício do progresso e qualidade de vida de todos os munícipes”, frisou o autarca, salientando o trabalho incansável destas instituições no “apoio aos mais vulneráveis e na promoção do seu bem-estar”.

Na primeira fase de análise às candidaturas ao programa de apoio, a autarquia já havia aprovado e dado nota pública de apoios no montante global de 382 876 euros a 43 Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Entretanto, na mais recente fase de apreciação, o município de Ponta Delgada aprovou a atribuição de apoios no valor total de 34.326 euros a mais três IPSS do concelho.

Recorde-se que a revisão ao regulamento do Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social contemplou, como algumas das suas principais alterações, a criação do apoio destinado à execução de obras de conservação, até ao limite máximo de 15 mil euros, um aumento da verba destinada a projectos de desenvolvimento na ordem dos 20%, bem como dos subsídios para despesas de funcionamento, que merece-



ram um incremento de 17%.

Os apoios financeiros a modalidades de projectos de desenvolvimento e de execução de obras de construção, conservação ou beneficiação de instalações passaram ainda a beneficiar de uma majoração de 20%, desde que, entre outros critérios, visem a redução da pobreza e exclusão social de crianças e jovens, a promoção do sucesso escolar e combate ao absentismo em todos os níveis de ensino, e o desenvolvimento de mecanismos que promovam o envelhecimento activo e novas soluções para idosos, pessoas com deficiência ou com doença mental e dependentes com necessidades efectivas de apoio.



Ex-aliado de Zelensky volta a ser indiciado por alegada corrupção

O milionário ucraniano, Igor Kolomoisky, considerado o arquitecto da ascensão política do Presidente Volodymyr Zelensky, foi indiciado pelo alegado desvio de cerca de 233 milhões de euros.

Segundo um comunicado da Procuradoria-geral, esta instituição referiu que a equipa de investigadores do Ministério Público revelou que Igor Kolomoisky era “suspeito de desvio de fundos” de um banco “num montante de mais de 9,2” mil milhões de hryvnias. O acusado apoiou a candidatura de Volodymyr Zelensky em 2019 e era proprietário da cadeia televisiva onde o Presidente ucraniano se tornou popular devido às suas valências na área do humor. O oligarca foi remetido à Justiça com cinco outros suspeitos.

Segundo as conclusões do inquérito, o Kolomoisky “elaborou um plano para obter fundos” do Privat Bank, o maior banco da Ucrânia, entre Janeiro e Março de 2015.

Actor de “That ‘70s Show” condenado a 30 anos de prisão por violação

O actor norte-americano Danny Masterson, conhecido por ter participado na série “That ‘70s Show”, foi condenado a 30 anos de prisão por dois crimes de violação.

Danny Masterson, membro da Igreja da Cientologia, foi acusado por três mulheres, também cientologistas, de as ter violado na sua residência em Hollywood Hills, entre 2001 e 2003, mas o júri só chegou à unanimidade em duas das acusações. Mesmo assim, o actor foi condenado à pena máxima.

Recorde-se que este caso veio a público em 2017, na sequência das acusações contra o ex-produtor Harvey Weinstein, que deram origem ao movimento #MeToo.

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS
296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
/RESTAURANTEAASM